

RELATÓRIO E

CONTAS

2013

Caros Associados,

O ano de 2013 foi bastante atípico como é do conhecimento de todos e assim a actividade da FPAK acabou por ser uma mistura de gestão da anterior Direcção, de uma interina (quatro meses) e já no ultimo quadrimestre pela actual, que é composta por:

- Manuel de Mello Breyner
- Miguel Pais do Amaral
- Ni Amorim
- Carlos Costa Martins
- Joaquim Capelo
- Luís Carlos Santos
- Paulo Campos
- Pedro Melvill Araújo
- Rui Macedo Silva
- Rui Marques

INTRODUÇÃO

Após as eleições e a tomada de posse (dois de Setembro) foi particular intenção e preocupação desta direcção que se cumprissem todas as competições delineadas para 2013 e segundo as regras e regulamentos existentes, sabendo de antemão que algumas delas estavam mal concebidas e pouco adaptadas à realidade do nosso país, no entanto mantivemos o principio de não alterar as regras a meio do jogo.

Vou dividir este relatório em três partes, uma de carácter institucional, outra desportiva e por último a contabilística.

Assim, em termos institucionais foi nossa prioridade colocar a federação a “navegar”, ou seja, recuperar a sua imagem junto ao organismo de estado que a tutela (Instituto Português do Desporto e Juventude) recuperar credibilidade junto ao fisco (Finanças e Segurança Social), recuperar credibilidade junto da banca e por fim recuperar a imagem junto do órgão desportivo que a tutela, a FIA.

Por incrível que possa parecer, tudo foi conseguido em tempo recorde e assim antes do final de 2013, a FPAK conseguiu recuperar a Utilidade Pública e a Utilidade Pública Desportiva, conseguiu sanar todas as suas dividas às Finanças e Segurança Social, regularizar com a FIA e também “arrumar” e negociar junto da banca, em prazos aceitáveis, os seus financiamentos sendo os mesmos agora suportados pelo aval da própria FPAK, o que evidencia a credibilização conseguida.

Internamente arrumou-se a casa, negociando a saída de alguns funcionários, iniciou-se um processo de acordo de pagamento de dívida junto dos fornecedores muito atrasada (alguns mais de um ano), reduziram-se custos através de eliminações de pequenas subcontratações que não faziam sentido e nem eram necessárias e, mais importante que tudo, sentiu-se um empenhamento e uma vontade de trabalhar por parte de quem ficou, que neste momento proporciona um ambiente de trabalho muito agradável na FPAK. Como acredito pouco em trabalho singular mas sim em equipas, deixo aqui o meu muito obrigado a toda a equipa.

Em termos desportivos e muito importante, recuperou-se a credibilidade junto à FIA, regularizando pagamentos antigos e muito atrasados e aumentando significativamente a nossa presença junto da mesma, pois estávamos um pouco afastados, através de eleitos para as seguintes comissões:

- | | |
|---------------------------|------------------------|
| • Victor de Sousa | CIK |
| • Eduardo Freitas | Circuitos |
| • Eduardo Freitas | GT |
| • David Cabral | Montanha |
| • João Zenha | Off Road |
| • Pedro Almeida | Ralis |
| • Joaquim Capelo | Todo o Terreno |
| • Rui Marques | Voluntários e Oficiais |
| • Manuel de Mello Breyner | Homologações |

Pensamos assim que estando mais perto dos centros de decisão e podendo mesmo opinar, podemos conseguir que Portugal volte a ter um papel importante no panorama do automobilismo desportivo mundial.

Ainda dentro do capítulo desportivo, reiniciámos o processo que se encontrava parado há uns anos sobre a possibilidade de as viaturas de competição poderem circular na via pública, em condições particulares. Como sabem, o nosso parque automóvel desportivo tem seguramente mais de quatro anos, o que obriga a que todas as viaturas de competição que pretendam circular na via pública tenham obrigatoriamente de ser inspeccionadas nos respectivos centros, o que ao acontecer, pelas razões óbvias não passam na referida inspeção. Este processo encontra-se na fase final e com algum optimismo posso acreditar que vamos consegui-lo.

Neste capítulo não posso deixar de referir e agradecer a imprescindível ajuda que a SEDJ (Secretaria de Estado do Desporto e Juventude) na pessoa do seu Secretário de Estado Exmo. Sr. Dr. Emídio Guerreiro e do seu Chefe de Gabinete, Exmo. Sr. Dr. Diogo Guia estão a dar, para que este processo chegue a bom porto.

Para eles, em nome da FPAK e de todos os envolvidos no desporto automóvel, o nosso maior OBRIGADO.

Em relação a competições desportivas debaixo da égide da FPAK, organizadas pelos seus Associados (Anexo 2 ao presente Relatório), o ano de 2013 teve menos licenciados e menos provas desportivas, ao que não será certamente alheia a situação económica/financeira difícil que o nosso país atravessa.

Contudo, em algumas modalidades e categorias notou-se um pequeno crescimento que a todos nos deixa uma ponta de optimismo e esperança para o futuro.

No seu décimo oitavo ano de actividade como entidade federativa nacional do desporto automóvel, a FPAK organizou no ano de 2013, os Campeonatos e Troféus Nacionais e Regionais de automobilismo e karting.

Graças ao trabalho desenvolvido conjuntamente com o Instituto Português do Desporto e Juventude e a Direcção do Laboratório de Análises e Dopagem, foram requisitadas pela FPAK no ano de 2013, em conformidade com o PNA - PROGRAMA NACIONAL ANTIDOPAGEM doze operações de Controlo Antidopagem (com quarenta e quatro licenciados controlados), que abrangeram diversas disciplinas do automobilismo e ainda uma outra de iniciativa da ADoP registando-se todos os controlos negativos.

Na cerimónia da Gala dos Campeões, a FPAK atribuiu os seguintes prémios

- Prémio César Torres - ANTONIO MANUEL DOS SANTOS DINIS
(a título póstumo)
- Prémio FPAK - FRANCISCO MANUEL FIDALGO SOTTOMAYOR TAVARES
(Madeira)
- Prémio FPAK - FRANCISCO MANUEL ROSA COELHO
(Açores)
- Prémio FPAK - ANTONIO MONTEIRO NOGUEIRA

Foi também organizado e pela primeira vez em conjunto com a Federação de Motociclismo de Portugal, o primeiro Salão dos Campeões de duas e quatro rodas, na Batalha, que para uma primeira vez se pode considerar um sucesso.

SITUAÇÃO GERAL DO DESPORTO AUTOMÓVEL

Em 2013 continuámos a ter pilotos nacionais a competir no estrangeiro e a conseguir destacados resultados (Filipe Albuquerque, Pedro Lamy, António Félix da Costa, Rui Águas, Tiago Monteiro, Álvaro Parente, Elisabete Jacinto, Henrique Chaves, Bruno Oliveira, Rómulo Branco, João Barbosa, Miguel Ramos, entre outros).

Tais feitos, garantirão seguramente um cada vez maior interesse pela prática do desporto automóvel e do karting em Portugal, já que como em todos os desportos, a juventude revê-se nos seus ídolos, os quais segue entusiasticamente. E estes gloriosos Campeões “escreveram” em 2013 mais algumas páginas brilhantes da história do desporto automóvel nacional.

AUTOMOBILISMO

No que se refere ao automobilismo, foram organizados sob a égide da FPAK, os seguintes Campeonatos de Portugal e Regionais, Taças e Troféus e Troféus Monomarca de:

- Circuitos
- Crosscar
- Montanha
- OffRoad
- Ralis
- Todo o Terreno

bem como a nível das Regiões Autónomas, os dos:

- Açores de Ralis
- Madeira “CORAL” de Ralis

KARTING

No Karting, em 2013 foram organizadas sob a égide da FPAK em as seguintes competições:

- Campeonatos
- Taça
- Troféus

bem como:

- a Formação de Karting ACP/ELF

COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

A nível de competições internacionais inscritas no calendário internacional da FIA 2013 e pontuando para os diversos Campeonatos e Troféus FIA ou Séries Internacionais aprovadas pela FIA, realizaram-se no nosso país as seguintes 21 competições:

- VODAFONE RALLYE DE PORTUGAL – WRC
- SUPER CARS INT SERIES - ALGARVE
- SUPER CARS INT SERIES
- SATA RALLYE AÇORES (ERC)
- RAMPA INTERNACIONAL DA FALPERRA (CEM/CHM)
- RALLYE VINHO DA MADEIRA (ERC – CF. 20)
- RALLY CLASS INT SERIES
- RALICROSS INTERNACIONAL DE MONTALEGRE (CERx)

- RADICAL EUROPEAN MASTERS INT SERIES – ALGARVE
- PORSCHE GT 3 CUP CHALLENGE BRASIL - INT SERIES
- GT SPRINT INT SERIES
- FERRARI CHALL TROF PIRELLI EUROPE INT SERIES
- EUROPEAN F3 INT SERIES - ALGARVE
- CITROËN TOP DRIVER INT SERIES
- CIRCUITO do ALGARVE – INT GT OPEN
- CIRCUITO DA BOAVISTA – WTCC
- CIRCUITO ALGARVE 1 – SUPERSTARS INT SERIES
- CHALL ENDURANCE PROTO V de V – INT SERIES – ESTORIL
- CHALL ENDURANCE GT/TURISMO V de V – ESTORIL
- ALGARVE CLASSIC FESTIVAL – LURANI TROPHY
- 27ª BAJA PORTALEGRE 500 – TAÇA DO MUNDO TT

LICENCIADOS

Nos termos da informação prestada ao Instituto Português do Desporto e Juventude, no que se refere à candidatura a apoios financeiros dos Contratos-Programa 2013, os Licenciados FPAK como praticantes, estiveram em 2013 distribuídos por categoria etária e género e em cada Distrito ou Região Autónoma, nos termos referidos no Quadro A do Anexo 1 ao presente Relatório.

Consta igualmente – Quadro B (em anexo) a distribuição por funções específicas, dos restantes Agentes Desportivos (não praticantes).

RECURSOS HUMANOS

O número total de colaboradores permanentes ao serviço da FPAK em 2013, era de 16, 14 na Sede e 2 na Delegação Norte.

Após as mudanças referidas acima no final de 2013 a situação é de 9 na sede e 2 na Delegação Norte; ainda em termos de colaboração em part time temos cerca de 4 pessoas.

Assim em 31 de Dezembro era esta a situação:

Colaboradores permanentes:

- Joaquim Capelo – Director Geral
- Eduardo Freitas – Responsável por Homologações e Segurança
- Fernando Barros Ferreira Alves – Responsável Delegação norte
- Carla Varandas dos Santos – Secretária da Direcção
- Margarida Silva – Regulamentos
- Fátima Dinis – Pontuações e Classificações
- Ana Maria Varejão (Norte) – Licenças e Documentação

- Paula Santos - Licenças e Documentação
- Nair Vitória - Licenças e Documentação
- Vítor Vilar – Arquivo e Serviço Externo

Colaboradores eventuais:

- Nuno Vilarinho – Consultor Técnico e Assuntos Institucionais
- Luís Carlos Santos – Regulamentos e Prescrições Gerais
- Rui Marques – Velocidade
- Paulo Campos – Ralis

Pela permanente disponibilidade demonstrada por todos os colaboradores, vem a Direcção da FPAK manifestar mais uma vez o seu público reconhecimento pelo excelente apoio que tem recebido de todos os seus colaboradores, clubes e associados.

DIVERSOS

Em termos de informações contabilísticas, destacamos que as instalações da Sede em Lisboa e da Delegação Norte em Matosinhos se encontram avaliadas por respectivamente € 613.300 e € 107.300 euros, o que por si só foi suficiente para garantir os empréstimos bancários existentes (BES - € 158.750 e BCP - € 244.808).

Podemos afirmar que o património que a FPAK garantiu ao longo da sua existência permite-lhe encarar os tempos difíceis que se advinham.

ACTIVIDADE FINANCEIRA

Em relação ao Orçamento oportunamente aprovado pela Assembleia Geral para 2013, regista-se um decréscimo de 19,5% em relação ao total dos gastos previstos e também um decréscimo de 12% em relação aos proveitos orçamentados.

Apesar da redução registada na receita, ainda assim foi possível reduzir nos gastos, o que permitiu a FPAK encerrar o exercício com um resultado líquido positivo de € 189.149,56, quando no exercício anterior tinha registado um resultado líquido igualmente positivo de € 259.305,49.

Os gastos de depreciação e amortização do exercício de 2013 foram no valor de € 20.542,76 e o EBITA de € 241.778,60.

O Balanço apresenta em 2013 um total de fundos patrimoniais positivo, fruto dos resultados positivos dos últimos anos e também por ter sido feita uma avaliação do BES dos dois imóveis da FPAK.

Após a tomada de posse desta Direcção e no seguimento de auditoria mandada executar às contas da Federação, foram detectadas diversas situações, algumas motivadas por deficientes registos contabilísticos outras que registavam situações menos apropriadas. Desta forma a Federação desenvolveu algumas acções destacando-se as seguintes:

- Conferência de contas correntes junto dos fornecedores e dos associados de forma a que os registos contabilísticos espelhassem a realidade patrimonial da Federação. Para o efeito foram solicitados e enviados extractos de conta numa base alargada para as entidades cujos registos suscitavam duvidas efectuando-se as regularizações necessárias.
- As contas de terceiros devedoras com antiguidade foram sujeitas a registo de imparidades no montante de € 302.442,90, em virtude dos respectivos saldos se afigurarem de difícil cobrabilidade.
- As contas de terceiro a receber não identificadas foram também sujeitas ao registo de imparidade e a regularizações de forma a corrigir os respectivos saldos.
- As dívidas ao Estado e outros entes públicos foram liquidadas no decurso do ano, tendo a Federação beneficiado do respectivo benefício pela regularização da dívida.
- Todos os gastos com o pessoal se encontram registados e liquidados à data.

Pela leitura dos documentos finais de prestação de contas, Balanço, Demonstração de Resultados Líquidos e Anexo respectivo, verifica-se que, no exercício de 2013 os Proveitos ascenderam a € 2 274 683,78 e os Gastos a € 2 085 534,22, tendo sido apurado um Resultado Líquido de € 189.149,56, que se propõe seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Lisboa, 10 de Março de 2014

Pela Direcção,



Manuel de Mello Breyner
Presidente

ANEXO 1 - LICENCIADOS

A – Praticantes com seguro desportivo que participaram no Quadro Competitivo Oficial de 2013

Faixa etária	Até 12		13 -15		16 -45		+ de 45		Sub totais		-
	JM	JF	JM	JF	SM	SF	VM	VF	Masculinos	Femininos	
AVEIRO	2	0	1	0	18	1	13	0	34	1	35
BEJA	0	0	0	0	9	0	2	0	11	0	11
BRAGA	2	1	5	0	198	10	57	3	262	14	276
BRAGANÇA	0	0	0	0	2	0	0		2	0	2
C. BRANCO	1	0	0	0	44	3	15	0	60	3	63
COIMBRA	0	0	1	0	105	4	36	0	142	4	146
ÉVORA	2	0	0	0	20	0	12	0	34	0	34
FARO	2	0	0	0	41	2	20	1	63	3	66
GUARDA	0	0	0	0	6	0	4	0	10	0	10
LEIRIA	3	0	2	0	101	5	29	0	135	5	140
LISBOA	40	3	15	5	244	12	155	6	454	26	480
PORTALEGRE	0	0	0	0	37	1	10	0	47	1	48
PORTO	13	0	7	0	317	14	157	4	494	18	512
SANTARÉM	3	0	1	0	34	1	19	0	57	1	58
SETÚBAL	2	0	0	0	11	1	2	0	15	1	16
V. CASTELO	2	0	2	0	26	1	7	0	37	1	38
VILA REAL	2	0	0	0	33	0	9	0	44	0	44
VISEU	2	1	0		23	0	3	0	28	1	29
REG. AUTONOMAS											
R A AÇORES	0	0	0	0	195	12	31	0	226	12	238
R A MADEIRA	10	1	4	1	104	10	21	2	139	14	153
TOTAIS	86	6	38	6	1568	77	602	16	2294	105	2399

ANEXO 1 - LICENCIADOS

B – Árbitros/Juízes e outros Agentes desportivos em actividade no Quadro Competitivo Oficial de 2013

Árbitros/Juízes	QUANT.	Total
Actividades Diversas	357	
Chefes de Posto	185	
Comissários Desportivos e Técnicos	332	
Cronometristas/ Controladores	66	
Directores de Prova e Adjuntos	163	
Fiscais de Pista	160	1263
Outros Agentes		
Chefes e Assistentes de Equipa	176	
Concorrentes Morais	54	230
TOTAL ABSOLUTO		1493

ANEXO 2 - CLUBES E ASSOCIAÇÕES FEDERADOS

No final do ano de 2013, estavam filiados na FPAK um total de 75 Clubes e 5 Associações, com a seguinte implantação geográfica:

Distritos / Reg. Autónomas	N.º de Associações	N.º de Clubes Filiados
Aveiro	-	1
Beja	-	1
Braga	-	3
Bragança	-	1
Castelo Branco	-	3
Coimbra	-	2
Évora	-	2
Faro	-	4
Guarda	-	4
Leiria	-	3
Lisboa	2	11
Portalegre	-	-
Porto	2	11
Santarém	-	3
Setúbal	-	2
Viana do Castelo	-	2
Vila Real	-	3
Viseu	-	3
REGIÕES AUTÓNOMAS		
Açores	-	6
Madeira	1	10
Total	5	75

Federação Portuguesa Automobilismo e Karting

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2013	31-12-2012
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	713 341,34	734 184,10
Subtotal		713 341,34	734 184,10
Ativo corrente			
Clientes		-	552,45
Estado e outros Entes Públicos	8	2 995,73	7 782,63
Associados/membros	6	319 128,12	382 076,55
Outras contas a receber	6	51 750,53	314 541,44
Diferimentos		4 687,50	279,37
Caixa e depósitos bancários	4	112 285,52	42 722,81
Subtotal		490 847,40	747 955,25
Total do Ativo		1 204 188,74	1 482 139,35
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	7	23 023,17	23 023,17
Resultados transitados		(317 933,71)	(577 239,20)
Excedentes de revalorização		298 814,38	298 814,38
Resultado Líquido do período	7	189 149,56	259 305,49
Total do fundo de capital		193 053,40	3 903,84
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	9	165 000,00	75 000,00
Subtotal		165 000,00	75 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	6	331 002,00	184 423,85
Estado e outros Entes Públicos	8	27 524,93	264 480,10
Associados/membros	6	-	314 755,32
Financiamentos obtidos	9	238 558,00	250 494,62
Outras contas a pagar	6	249 050,41	389 081,62
Subtotal		846 135,34	1 403 235,51
Total do passivo		1 011 135,34	1 478 235,51
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 204 188,74	1 482 139,35

Lisboa, 10 de fevereiro 2014

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO

Federação Portuguesa Automobilismo e Karting
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados	10	2 231 887,46	2 152 683,57
Subsídios, doações e legados à exploração	11	35 000,00	
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	12	(713 196,62)	(612 021,86)
Gastos com o pessoal	13	(289 962,45)	(536 059,09)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14	(302 442,90)	(7 420,00)
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		7 796,32	6 463,06
Outros gastos e perdas	15	(727 303,21)	(693 979,28)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		241 778,60	309 666,40
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	(20 542,76)	(20 807,54)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		221 235,84	288 858,86
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(32 086,28)	(29 553,37)
Resultados antes de impostos		189 149,56	259 305,49
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		189 149,56	259 305,49

Lisboa, 10 de fevereiro 2014

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO